POR **LÚCIA CAMARGO**

Foto: Divulgação/Tadeu Nascimento

Santos cresce ALÉM DO PORTO

O turismo de lazer e negócio ganha força na maior cidade do litoral paulista, que também planeja um parque tecnológico na área de óleo e gás

Santos é a cidade que cresceu ao redor de um porto. Fundada em 1536, sua primeira denominação foi "Vila do Porto de Santos". Só em 1839 passaria a se chamar apenas Santos. O maior da América Latina, o porto movimenta mais de 100 milhões de toneladas de cargas no ano. Passam por ali cerca de US$ 120 bilhões em mercadorias, que representam 25% da balança comercial brasileira.

Os números, fornecidos pela Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), apontam que foi pequeno o abalo sofrido com a crise econômica. Em 2013, o montante chegou a 114 milhões de toneladas, caindo em 2014 para 111 toneladas (diminuição de apenas 2,6%). Já 2015 deve ser ligeiramente melhor. É esperada uma alta de 5%, principalmente em razão do grande volume de exportações. "Toda a cadeia do agronegócio brasileiro passa por Santos. E temos proteção contra intempéries, porque nosso porto não é segmentado. Enquanto Paranaguá se concentra na soja, por aqui passam de suco de laranja a veículos, de roupas a papel", afirma o secretário municipal para Assuntos Portuários e Marítimos, José Eduardo Lopes.

O porto gera 60% da riqueza da cidade, cujo PIB é de R$ 37,7 bilhões anuais. "A atividade portuária não é apenas crucial para a economia de Santos, mas também para toda a Baixada Santista e para o País", orgulha-se. "Entre dez e 15 anos, vamos chegar a 200 milhões de toneladas em movimentações", confia.

Para ampliar a capacidade, é preciso melhorar a infraestrutura, e um dos entraves ao crescimento é a forma de transportar a produção. Hoje, a maior parte de tudo o que chega ou sai de Santos viaja de caminhão. De acor-

Foto: Divulgação/Francisco Arrais

O maior da América Latina, o Porto de Santos movimenta mais de 100 milhões de toneladas de cargas no ano. Passam por ali cerca de US$ 120 bilhões em mercadorias

do com a Secretaria de Assuntos portuários, apenas 23% são levados por via ferroviária. A meta é pelo menos duplicar a malha em dez anos e reformular o processo de escoamento de cargas. "Estão sendo executadas obras que envolvem cerca de 40 intervenções e reformulações em vias, eixos, entrada da cidade e terminais", relata Lopes. Os recursos são provenientes das três esferas de poder e da iniciativa privada. Ainda sem um cálculo preciso do total, o secretário diz apenas que o investimento será na casa de bilhões de reais.

"Hoje, somos o 38º porto no ranking mundial. Quando tudo estiver pronto, nossa relevância vai aumentar."

A exploração do pré-sal é outra atividade que impulsiona o pacote de melhorias. A produção hoje chega a 700 mil barris de petróleo por dia. A Petrobras divulga planos de alcançar em 2020 a marca de 2 milhões de barris.

Parque Tecnológico

Estão também nos planos da administração municipal a construção de um sistema de Veículos Leves sobre Trilhos (VLT), um túnel submerso ligando Santos a Guarujá e a implantação do Parque Tecnológico de Santos. Concebido em 2011, envolve universidades locais e verbas dos governos federal, estadual e municipal. O objetivo é reunir laboratórios de pesquisa sobre óleo e gás e incubadoras de empresas. Segundo o secretário-adjunto de Desenvolvimento Econômico e Inovação, José Antonio Oliveira de Rezende, entre os incentivos para atrair empresas estão isenção de tributos como Imposto sobre Serviços (ISS) e Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) por até dez anos.

A prosperidade econômica ajuda a impulsionar outros aspectos. Baseando-se no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) computado pela Organização das Nações Unidas (ONU), é possível concluir que a vida em Santos tem melhorado. O IDH leva em consideração três áreas: longevidade, acesso ao conhecimento e padrão de vida. Em 1991, era de 0,689. No ano 2000, subiu para 0,785, e na medição mais recente (de 2010), chegou a 0,840. Quanto mais próximo de 1, melhor a avaliação. Isso coloca a cidade litorânea no sexto lugar em termos de IDH entre os municípios brasileiros. A cidade de São Caetano do Sul, na Grande São Paulo, ocupa a primeira colocação do País.

A população chegou a 434 mil habitantes em 2015, segundo estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sendo que 74% estão na faixa economicamente ativa (idades entre 19 e 59 anos). A média salarial é de 3,8 salários mínimos, e o índice de desemprego está em torno de 11%.

A educação vai bem. Há 30 mil alunos matriculados no ensino fundamental e 12 instituições de ensino superior, sendo três públicas. Em 2010, 75% da população de 18 anos ou mais tinham completado o ensino fundamental, e 61%, o ensino médio – melhor do que a média estadual: 62% e 44%, respectivamente. A taxa de analfabetismo entre maiores de 15 anos em Santos está em 2,2%. A média nacional é de 8,3%.

Com 280,674 quilômetros quadrados de área, sendo uma parte continental e outra insular, a cidade é a mais importante da região metropolitana da Baixada Santista, composta por nove municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Peruíbe, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém e Bertioga.

Santos exibe bons números na área da saúde, com mortalidade infantil de 13,8 por mil nascidos vivos (em 2012), enquanto no Brasil a incidência é de 16,9. A expectativa de vida é de 76 anos, dois a mais do que a média nacional. E conta com seis médicos para cada mil habitantes, enquanto no País a conta fica em 1,8 médico para cada mil pessoas. "O atendimento de saúde de Santos é referência, tanto que temos cadastrados nos hospitais um milhão de pacientes, mais do que o dobro da nossa população", aponta Rezende.

O atual prefeito, Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), eleito para o mandato 2013-2016, é apontado pelos secretários como a mão firme por trás das grandes negociações. Perguntado pela **C&S** sobre os rumos da cidade, respondeu: "Santos sempre lutou por melhorias, não só para a cidade como para o País, em ações como abolição da escravatura, independência do Brasil, implantação da primeira Santa Casa para atendimento dos imigrantes que chegavam, voto da mulher, entre outros grandes feitos. Hoje, passa por uma grande mudança em mobilidade com a implantação do primeiro VLT do País, já em fase de testes, e a concretização de um grande projeto que reformula a entrada da cidade. Nosso desafio é avançar em todas as políticas públicas para preservar o maior patrimônio dos santistas, que é a qualidade de vida".

Foto: Divulgação/Rê Samento

Monte Serrat: o funicular sobe pelo trilho paralelo à escadaria de 415 degraus que leva ao topo do morro, no alto do qual fica o Santuário de Nossa Senhora do Monte Serrat

Turismo

A vocação turística de Santos não é menos importante. Se na primeira metade do século 20 o café era o grande motor da região, hoje uma das principais atrações é o Museu do Café, em funcionamento no prédio histórico que abrigou até os anos de 1960 a Bolsa Oficial do Café. Aberto em 1986, o museu exibe, com objetos e documentos, a trajetória do ciclo cafeeiro. Obras do artista Benedito Calixto (1853-1927) ilustram os tempos áureos. Pode-se tomar um café expresso (ou *espresso*, em italiano) feito de grãos selecionados na cafeteria e comprar suvenir temático na lojinha.

Dentro do roteiro básico está o passeio no bonde turístico. O veículo de 1920 foi recentemente restaurado. O percurso tem origem na Praça Mauá e percorre 1,7 mil metros em aproximadamente 40 minutos, passando pelas principais ruas e edifícios do Centro Histórico. O ingresso custa R$ 6.

Se quiser ver tudo de uma vez, a dica é embarcar em outro bondinho, o Monte Serrat (R$ 30). O funicular sobe pelo trilho paralelo à escadaria de 415 degraus que leva ao topo do morro, onde

Radiografia de Santos

Ano de fundação
1546

Aniversário
26 de janeiro

População
433.966 habitantes em 2015 (estimativa)

IDH municipal
0,840 (em 2010)

Expectativa de vida
76 anos (2010)

PIB (Produto Interno Bruto)
R$ 37,7 milhões (em 2012)

Taxa de analfabetismo (da população acima de 15 anos)
2,2%

Acomodações em hotéis
4 mil

Número de visitantes por ano
14 milhões (estimado)

Principais atividades econômicas
Porto, comércio e turismo

Fontes: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud); Prefeitura Municipal de Santos; Secretaria de Turismo do Município de Santos; e Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Inovação de Santos.

ficam o Santuário de Nossa Senhora do Monte Serrat – construído em 1609 em homenagem à padroeira de Santos – e o mirante (167 metros), com as belas vistas da cidade e do porto.

Na hora do almoço, a sugestão é provar a meca santista, eleito prato típico da cidade em 2005. Preparada com ingredientes da região, consiste em peixe grelhado coberto por camarões, servido com risoto de pupunha e farofa de banana. A maioria dos restaurantes da orla e dos arredores oferece o prato no cardápio. Os preços variam. Com R$ 50, em média, come-se uma boa meca.

Vale conhecer o Aquário Municipal, atração mais visitada de Santos, com 500 mil ingressos vendidos por ano. Inaugurado em 1945, abriga 50 tanques. Uma das principais atrações é Fraldinha, primeira pinguim nascida em cativeiro no Brasil, que acaba de completar 14 anos. No Museu da Pesca, chama a atenção o esqueleto de baleia.

Sendo ou não fã de futebol, visite o Memorial das Conquistas do Santos Futebol Clube, na Vila Belmiro, e o Museu Pelé, inaugurado em 2014, no qual os visitantes – com a possível exceção de alguns argentinos – vão compreender como Edson Arantes do Nascimento se tornou o "Rei Pelé".

O fim da tarde talvez convide a uma caminhada pelos sete quilômetros de orla, observando os famosos prédios inclinados. Aproveite para se embrenhar no jardim que entrou para o *Livro dos Recordes* como o maior de orla do mundo, com seus 218 mil metros quadrados. Se preferir, vá de bicicleta. A cidade plana oferece 33 quilômetros de ciclovias. Quer mais verde? Pedale até o orquidário, que acaba de comemorar 70 anos de existência.

Nem tudo são flores, porém. Fica em Santos a Vila Gilda, maior favela de palafitas do País, na qual em 2012 viviam 10 mil pessoas. Além disso, entre outros problemas, ocorrem congestionamentos – causados pelos 269.620 veículos da cidade e pelo tráfego de quem vem de fora –, tal como em toda grande cidade. A violência urbana, embora venha caindo, ainda preocupa. O último levantamento divulgado pela Secretaria Estadual de Segurança Pública apontou que o número de latrocínios (roubos seguidos de morte) diminuiu em 30% na região em 2015. Os homicídios e roubos de veículos caíram em 15%. Já o furto de veículos teve aumento de 2,63%. No ano passado, foram instaladas 520 câmeras de monitoramento por toda a cidade, como tentativa de conter a violência.

O comércio há tempos superou a pesca em importância para a economia local. Há 8.132 empresas cadastradas na atividade. Referência para compras em Santos, o Super Centro Comercial Boqueirão foi primeiro centro comercial da América Latina, inaugurado em setembro de 1965, antes do primeiro shopping center paulistano, o Iguatemi (aberto em 1966). O centro do Boqueirão reúne 140 lojas em 5,5 mil metros quadrados.

Se você pretende morar em Santos, a boa notícia é que o valor dos imóveis caiu 0,67% em 2015. O metro quadrado médio ficou em R$ 5.354, segundo o site Agente Móvel, que compila dados com base em anúncios.

A proximidade com a capital paulista – apenas 70 quilômetros de distância – permite viagens de ida e volta no mesmo dia. Chega-se pelas rodovias dos Imigrantes ou Anchieta em menos de uma hora. Apesar disso, fica mais divertido passar pelo menos um fim de semana inteiro por lá.

Fotos: Divulgação

Museu do Café: atração turística de Santos

Há opções de hotéis com diárias que variam de R$ 140 a R$ 850. A rede hoteleira conta com 4 mil leitos, distribuídos por 20 hotéis, quatro flats e três hostels. Até 2017, terá 6 mil acomodações. O fenômeno do aumento do turismo nacional em razão da alta do dólar também está presente em Santos. "A turma do lazer se soma à dos eventos esportivos e aos visitantes de negócios", observa o secretário municipal do Turismo, Luiz Dias Guimarães. A taxa de ocupação média anual dos hotéis tem ficado em torno de 65%.

O número estimado de visitantes a Santos é de 14 milhões de pessoas por ano. Um dos eventos que mais atrai turistas é a queima de fogos do Réveillon, que chega a levar um milhão à praia. Em feriados prolongados, a Ecovias registra a passagem de até 350 mil veículos pelos pedágios.

Não raro quem vai até Santos embarcar em cruzeiros fica alguns dias na cidade, antes ou depois da viagem de navio. A Secretaria de Turismo estima que mais de um milhão de passageiros adentrem o terminal portuário, que recebe cerca de 270 atracações de navios por ano.

"Precisamos atender a uma demanda de público cada vez mais exigente e, por isso, investimos na formação de garçons, camareiras, cozinheiros e outros profissionais, que vão trabalhar em rede hoteleira, bares e restaurantes." Santos soma 800 estabelecimentos relacionados à gastronomia. **&**